

Cimeira ambiental da ONU chega a acordo para acabar com plásticos nos mares

15 de Março, 2019

A IV Assembleia da ONU para o Ambiente anunciou hoje ter chegado a um acordo geral, que ainda terá de ser ratificado, para acabar com a contaminação dos mares com plásticos e microplásticos, que entrará em vigor em 2030.

No entanto, a declaração final da IV Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, designada UNEA-4, que termina hoje em Nairóbi, deixa de fora o problema da desflorestação, disse o presidente da Assembleia e ministro estónio do Ambiente, Siim Kiisler.

Kiisler disse não querer ser “diplomaticamente incorreto” e não confirmou se países como o Brasil ou os Estados Unidos dificultaram os acordos da assembleia em alguns temas, como o da desflorestação.

O ministro da Estónia, que hoje termina a presidência rotativa da UNEA-4, acrescentou que os membros da direção e do grupo de trabalho da assembleia estão “otimistas sobre os resultados finais da mesma”, que serão conhecidos ao final do dia de hoje, quando acabarem todas as sessões.

O acordo sobre a poluição marítima com plásticos e microplásticos entrará em vigor em 2030 e não em 2025, como estava inicialmente previsto, confirmou o ministro estónio, que considerou que, apesar disso, “é um bom acordo”.

Na quinta-feira, o ministro brasileiro do Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que o Brasil não poderia assinar acordos relativos à desflorestação que choquem com a legislação do país, que permite percentagens de abate de árvores superiores a outros países.

No Brasil, a legislação em vigor, que data de 1965, permite aos privados a desflorestação de 20% dos terrenos que possuem.